PONTOS DE UMBANDA

-CEUPJA-

HINO À UMBANDA

Refletiu a Luz Divina com todo o seu esplendor
Vem do Reino de Oxalá, onde há paz e amor
Luz que refletiu na terra, Luz que refletiu no mar
Luz que veio de Aruanda para tudo iluminar
Umbanda é paz e amor
È um mundo cheio de Luz
É força que nos dá vida
E a beleza nos conduz
Avante filhos de fé
Com a nossa Lei não há
Levando ao mundo inteiro a bandeira de Oxalá. (bis)

ABERTURA

Eu venho da minha cidade, com Deus e a Guia no peito.
Quem deu, quem deu, quem deu, quem dará.
A Luz Divina pra enfeitar nosso Congá.

BATIZADO

João batizou seu irmão, nas águas do rio Jordão.
Batiza, batiza João nas águas do rio Jordão.

PONTOS DA LINHA DE OXALÁ

Quem vem,quem vem lá de tão longe,
São nossos guias que vem trabalhar.
Oh! Dai-lhes forças pelo amor de Deus, meu Pai.
Oh! Daí-lhes forças pros trabalhos Seus.

Abre a porta e acende a luz, que aí vem Jesus cansado,
Carregando a Santa Cruz.
Ele vem de rua em rua, Ele vem de porta em porta.
Ele vem salvar as almas sem culpa nenhuma.

A nós descei Divina Luz! (bis)
Em nossas almas ascendei,
O amor, o amor de Jesus. (bis)

Se ele é filho de Pemba, se ele é filho de fé.
Bata com a cabeça e peça a Zambi o que quiser.

Oh! Daí-nos força Jesus de Nazaré.
Oh! Daí-nos força queremos trabalhar.
Dizem que a Umbanda tem Mironga ,tem Mironga ,
E Pretos Velhos tem Congá. (bis)

Oxalá meu Pai, tem pena de nós tem dó.
A volta do mundo é grande, seus poderes são maiores.

PONTOS DA LINHA DE IBEJIS

Na vibração de uma estrela de luz,
Baixou a falange de Ibejis (bis)
Trouxe cravos, trouxe rosas, trouxe flores cor-de-rosas,
Trouxe o poder de Jesus.
Das penas dos passarinhos, Eles fizeram seu Congá.
Iluminaram todos Eles, com os Olhos de Yemanjá.(bis)

Cinco crianças brincavam no jardim (bis).
Um era Cosme e Damião era Crispim,Crispiniano e Doum lá na Aruanda.

Cosme e Damião
Damião cadê Doum
Doum tá passeando no cavalo de Ogum

Foi no jardim colher a flor, a mais formosa.
E a Vovózinha me pediu mais uma rosa. (bis)
Cosme e Damião, Doum,
Crispim,Crispiniano está na mesa de Ogum.

São Cosme, São Damião.
Vem descendo lá do céu.
Vem salvar estas crianças.
E cobrir com o seu véu.

ENCERRAMENTO
Andorinha que voa, voa andorinha.
Traz, (leva), os anjinhos do (pro) Céu.
Andorinha voa.
Voa, voa andorinha.
Traz (leva) os anjinhos do (pro) Céu, andorinha.

PONTOS DA LINHA DE PRETOS VELHOS

Oh!...Que velhinho é aquele que está no cantinho a olhar. (bis)
É a luz de um grande foco, Emissário de um Querubin. (bis)
Ele é Pai Joaquim.

Pai Joaquim tinha sete filhos, todos sete queria comer. (bis)
A panela era pequenininha.
Reparte no prato que eu quero ver. (bis)

Eu bati na porta de um Congá.
Para pedir a caridade, em nome de Oxalá.
Ela se abriu e foi pra mim, foi no Congá de Pai Joaquim. (bis)

Vejo a luz de uma estrela
Noutra estrela brilhar
Vejo a luz de uma estrela
Outra estrela a beijar

Pai Joaquim de Aruanda
Numa esteira de luz
Vem trazer alegria aos filhos de Jesus. (bis)

Mensageiro Jacob
Mestre amado não vês?
Teus irmãos te esperam
Voltar a Terra outra vez

No silêncio da Prece
Eu julguei escutar
Meiga voz me dizia:“Meus irmãos vou voltar.” (bis)

A lua lá no céu brilhou
E Nego Velho aqui chegou
Trazendo as bênçãos de nosso Senhor

Saravá os Pretos Velhos
Saravá nosso Senhor

A lua lá no céu brilhou
E por aqui Nego passou
Deixando as bênçãos e o amor de nosso Senhor

Saravá os Pretos Velhos
Saravá nosso Senhor

Saravá os Pretos velhos
Salve a Umbanda do Senhor

Quem vem descendo aquela estrada tão comprida.
É Pai Joaquim, é Pai Joaquim.
Ele desceu, desceu foi pra ajudar, os filhos que caíram e não souberam levantar. (bis)

Eles vivem no meio das flores, olhando o sol, beirando mar.(bis)
Eles são Pretos Velhos de Umbanda, que vem de Aruanda pra nos saravá.(bis)
Pretos Velhos quando vem, vem beirando a beira mar.(bis)
Bote a canga no sereno, deixa a canga serenar. (bis)

Chega a vovó, chega a vovó, chega a vovó é de Conga maior. (bis)
Não tem saia, Não tem saia, Não tem saia e só tem paletó. (bis)

Também não era dia, papai mandou chamar,
Firma a cabeça meus filhos, que tem velhos pra chegar.(bis)
Ê,Ê,Ê,Ê,Ê,Ê,A, Firma a cabeça meus filhos,que tem velhos pra chegar.(bis)

Levanta cedo zifio, se quer com Pretos caminhar. (bis)
É devagar, é devagarinho,quem caminha com Pretos Velhos nunca fica no caminho.

Bate, bate na cumbuca, repinica no Congá.
Chama Pretos Velhos e vamos trabalhar.

Seu cachimbo está no toco, manda muleque buscar. (bis)
No alto da derrubada seu cachimbo ficou lá. (bis)

Vovó não quer casca de coco no terreiro. (bis)
É pra não lembrar dos tempos do cativeiro.(bis)

Oh! Meu senhor não maltrate este negro, que este negro muito caro me custou. (bis)
Ele usa camisa de seda, gravata bordada e anel de doutor. (bis)

Dá licença Pai Antônio, eu não vim te visitar.
Eu estou muito doente, vim pra você me curar.
Se a doença for feitiço, curará neste Congá.
Se a doença for de Zambi, Pai Antonio vai curar.
Coitado de Pai Antonio, Preto Velho curador.
Foi parar na detenção oi, por não ter um defensor.
Pai Antonio é Preto Velho, é curador. (bis)
É pai de mesa, é rezador. (bis)
Pai Antonio é Preto Velho, é curador.

Zum,Zum,Zum.
Preto Velho é curador.
Se a doença for feitiço, Preto Velho vai curar.
Se a doença for de gosto, Jesus Cristo vai levar.

Pretos velhos que vem de Aruanda.
Pretos Velhos que vem de Aruanda.
Vem Saravá os terreiros de Umbanda.
Vem Saravá os terreiros de Umbanda.

Santo Antonio do mundo novo, não me deixe andar sozinho. (bis)
Ai meu Santo Antonio, abre meus caminhos. (bis)

Pai Benedito era um velho feiticeiro. (bis)
Se não fosse o Benedito não acabava o cativeiro. (bis)
Segure a pemba,segure a pemba,segure a pemba, Benedito eu quero ver. (bis)

Meu mano, Preto Velho já está cansado.
Pretos Velhos por Deus coroado.
Aruanda mandou lhe chamar.
Uma vela, um copo d'agua na mesa, um rosário de Nossa Senhora.
E a Pemba de Pai Oxalá.

Arriô na linha de Congo.
É de Congo, é de Congo aruê.
Arriô na linha de Congo, agora que eu quero ver.
Congo, hei Congo, hei Congo de Yãsan.
Salve São Jorge guerreiro, Salve São Sebastião.
Se ele é Congo deixa Congo arriá.
Se ele é Congo deixa Congo trabalhar.

Cambinda, Mamanhê.
Canbinda, Mamanhá.
Arreia Cambinda que eu quero ver.
Se é filho de Umbanda não tem querer.

DESPEDIDA
Adeus Povo de Fé, quando precisar eu chamo.
Zambi te trouxe, Zambi vai te levar. (bis)
Agradeço a toalha bordada de ouro, que ficou nesse Congá. (bis)

PONTOS DA LINHA DE XANGÔ

Eu venho da linha verde do limoeiro do mar.
Estando dentro de fogo, São José vem me tirar.
Estando dentro da água, Saravá Tupinambá. (bis)
Tupinambá, Tupinambá. (bis)

Quem rola pedra nas pedreiras é Xangô.
Quem faz a pedra rolar é Xangô.
Viva a coroa de Zambi,viva a coroa de Zambi,viva a coroa de Zambi.
Ê Xangô.

Vem Xangô descendo a serra.
Ele vem beirando a tribo.
Ouço um grito de malei, acordou.
Caô Cabecile,Caô Cabecile.

Xangô meu pai, deixa essa pedreira aí. (bis)
Umbanda ta lhe chamando deixa essa pedreira aí. (bis)
Pedra rolou meu Pai Xangô, lá na pedreira. (bis)
Segura ponto Zifio, na cachoeira.
Tenho o meu corpo fechado Xangô é meu protetor,
Segura ponto Zifio pai de cabeça chegou.

Roncou trovoada na serra.
De longe ouviu-se trovão, chegou o caboclo da pedra saudando os que aqui estão.
Caboclo é filho de umbanda, filho de umbanda ele é, trabalha só para o bem.
Trabalha sempre com fé.
Não tem trovoada na serra,nem rigor do trovão.
Porque os corações estando limpos, Jesus é o fiel guardião.

Se sua machadinha é de ouro.
É de ouro só, machadinha que corta mironga, é machadinha de Xangô.

Xangô já vai.
Já vai pra Aruanda.
A benção, meu pai, proteção pra nossa Banda.

DESPEDIDA
Caboclo pega seu bodoque.
Pega sua flecha, que a jurema já chamou.
O galo na campina já cantou. Ele foi-se embora na paz de Oxalá.

PONTOS DA LINHA DE OXOSSI

Oh! Que penacho é aquele!
È o penacho da Arara.
Quando rompe as matas virgens.
È o Caboclo Ubirajara.

Quem manda nas matas é Oxossi.
Oxossi é caçador, Oxossi é caçador.
Eu vi meu Pai assoviar, Ele mandou chamar.
È de Aruanda auê.
È de Aruanda auá.
Ele vem na frente de Umbanda.
È de Aruanda auá.

Eu vi chover, eu vi relampear.
Mas mesmo assim o céu estava azul.
Firma seu ponto na folha da Jurema, Oxossi é dono do Maracajá.(bis)

A mata estava escura.
Um Anjo alumiou, no meio das matas virgens.
Quando Seu Oxossi chegou.
E ele é o Rei, ele é o Rei, ele é o Rei. E ele é o Rei de Aruanda è o Rei.(bis)

Caboclo Roxo da pele morena.
Ele é Oxossi, caçador lá de Jurema.
Ele jurou, ele jurará pelos conselhos que a Jurema vai lhe dar. (bis)

O vento esta girando nas matas, jogando as folhas da Jurema no chão. (bis)
O vento está girando as folhas estão caindo. Caboclo está apanhando elas no chão.

Caboclo seu cocar é verde. É verde é da cor do mar.
Ele é caçador da Jurema. Ele é caçador da Jurema.
Ele é caçador da Jurema, êa.(bis)

Ê Juremê, ê Juremá.
O vento que balança as folhas não balança esse Congá.
O vento que balança as folhas não balança esse Congá.
O vento que balança as folhas não balança esse Congá.
Salve São Jorge guerreiro, salve São Sebastião.
Saravá Povo de Umbanda que me deu a proteção.
Ê Jurema.
Ê Juremê, ê Juremá.
O vento que balança as folhas não balança esse Congá.
O vento que balança as folhas não balança esse Congá.
O vento que balança as folhas não balança esse Congá.

Seu Sete Flechas nasceu nas matas (bis)
Mamãe Oxum acabou de lhe criar.
Ele tem o imã da cobra coral. (bis)
Lá na Jurema, perto do seu Juremá.
Lá onde as águas faz caminho, pro “seu” Sete Flechas passar. (bis)

_____

O Caboclo firmou o Ponto na ródia do cipó.(bis)
É meia noite na lua,é meio dia no Sol.(bis)

_____

Caboclo bom, Caboclo bom.
O terreiro é de Umbanda.
Caboclo bom, Caboclo bom.
É meu Pai de Aruanda.
Tenho fé em Deus e em Nossa Senhora, em meu anjo da guarda valei-me agora.

_____

A Lua lá no céu brilhou, e as matas virgens estremeceu. (bis)
Aonde anda os mensageiros de Umbanda, que até agora não apareceu. (bis)
A Lua lá no céu brilhou, e as matas virgens estremeceu. (bis)
Vinde até nós, oh! Mensageiros de Umbanda, trazendo luz, paz, amor e compreensão. (bis)
A Lua lá no céu brilhou, e as matas virgens estremeceu. (bis)
Reina Jesus em nossos corações de Umbanda. Derrama a luz que a alma pertenceu. (bis)

PONTOS DA LINHA DAS ÁGUAS

É vem, é vem, é vem; é vem beirando o mar.
É vem a Mãe Sereia pra todos mal levar.

Eu sou aquela pequenina, que moro em alto mar.
Sou eu que guio os navios.
Eu sou a sereia do mar.

_____

Mãe d'água rainha das ondas sereia do mar. (bis)
Mãe d'água seu canto é triste quando tem luar.
Ê Yemanjá. (bis)
Rainha das ondas sereia do mar. (bis)
Como é lindo o canto de Yemanjá, faz até os pescadores chorar.
Quem ouvir a mãe d'agua cantar.
Vai com ela pro fundo do mar. (bis)
Ê Yemanjá, ê Yemanjá, rainha das ondas sereia do mar. (bis)

_____

Estrelas do céu, que brilha nas ondas do mar.
Espuma na areia, é o manto de renda de Yemanjá.
Auê, auê, auá. (bis)
Brilhas as conchinhas de prata e encantam as sereias no fundo do mar. (bis)

_____

Eram duas ventarolas, duas ventarolas que ventam do mar.
Uma era Yansã ua ê ê, a outra era Yemanjá.

_____

Yemanjá ê, oh! Minha mãe Yemanjá. (bis)
Olhai seus filhos aqui na terra, ó minha mãe e vem nos ajudar. (bis)

_____

Que lindo o barquinho, que vem a navegar.
É a rainha do mar, que a paz vem deixar. (bis)
E à seus filhos...
E à seus filhos abençoar.
Salve, salve, salve a Rainha do mar. (bis)
Salve, salve a casa que ela vem abençoar. (bis)

Baixai, baixai o Virgem da Conceição.
Senhora Imaculada, tirai toda a perturbação.
Se tiveres mágoa de alguém, desde já seja retirada.
Levando para o mar adentro, para as ondas do mar sagrado. (bis)

Baixai formosa igual a rosa.
Baixai minha Mãe, baixai.
E venha ver esses filhos de Umbanda, trabalhar nesta Aruanda.
Jesus Cristo é quem mandou. (bis)

Quem quer viver sobre a terra.
Quem viver sobre o mar.
É a Sereia de Ondina.
É a Sereia do mar.
Eruê-ruê-e
Eruê-ruá-á
Eruê-e-Yemanjá.

Eu vi Mamãe Oxum na cachoeira
Sentada na beira do rio
Colhendo lírio, lírio ê
Colhendo lírio, lírio á
Colhendo lírios pra enfeitar nosso congá

PONTOS DE YANSÃ

Moça rica com sua espada iluminada.
Sua coroa cravejada de brilhante.
É Zamba lê-lê, é Zamba lá-lá.
É Santa Bárbara rainha do seu Jacutá.

Yansã é uma moça bonita, ela é dona do seu Jacutá. (bis)
Éparrê, Eparrê, Eparrê, oh! Mamãe de Aruanda, segura a Pemba que eu quero ver.

PONTOS DO ORIENTE

Quando eles vem lá do Oriente.
Eles vem com ordens de Oxalá.
Sua missão é muito grande,
Espalhar a caridade e a seus filhos abençoar.
Eu Saravo Mamãe Oxum, eu Saravo Papai Oxalá. (bis)

Eu recebo ordens de Brahman nas alturas.
Senhor do Universo e de todas criaturas.
Ele quer paz, Caridade, Fé e amor. (bis)
Nos terreiros de Umbanda, Oxalá chegou, chegou.

Usa Senhor as minhas mãos
No grande plantio do bem
Os homens são todos irmãos
Na terra e nos mundos do além

Que eu saiba ser bom de verdade Senhor
Que eu saiba plantar caridade e amor
Que eu saiba servir de instrumento da paz

Oh! Quando o Senhor minhas mãos usarás?

PONTOS DE OGUM

Ogum olha sua bandeira. É branca, é verde, é encarnado. (bis)
Ogum nos campos de batalha. Ele venceu a guerra e não perdeu soldado. (bis)

Ogum em seu cavalo corre, e sua espada reluz. (bis)
Ogum, Ogum meu pai, sua bandeira cobre os filhos de Jesus, Ogunhê.

Bandeira linda de Ogum está içada lá no Humaitá.
Representando o General de Umbanda.
Pai Ogum venceu demanda, vamos todos Savarar.

Que lindo pisado tem os Caboclos.
Pisando na areia, no rastro dos outros.
Salve Yemanjá. Salve as sereias. Salve os Caboclos que pisam na areia. Bis

---

Oh! Quem vem de lá!
Salve o capacete de São Jorge, seu cavalo já lutou ô-ô.
Beira-mar auê, Beira-mar.
Ogum já jurou bandeira nos campos de Humaitá.
Ogum já venceu demanda, vamos todos Saravar.
Ogum é tarde male, malei-o, Ogum é tarde malei, malei-o.

Firma na linha de Umbanda que eu quero ver. Ogum Sete ondas.
Firma na linha de Umbanda que eu quero ver. Ogum Beira-Mar.
Firma na linha de Umbanda que eu quero ver. Ogum Yara, Ogum Naruê.

Em seu Cavalo Branco, Ele vem amontado.(bis)
Calçado de botas, Ele vem armado. (bis)
Ele é um soldado de cavalaria. (bis)
Ele é o capitão, Ele é o maior do dia. (bis)
Ó Salve,Ó Salve o nosso defensor,Ó salve São Jorge nosso protetor.(bis)

Eu tenho Sete Flechas pra me defender. (bis)
Eu tenho Ogum em minha companhia.
Ogum é meu Pai, Ogum é meu Guia.
Ogum vai baixar
Na fé de Zambi e da Virgem Maria.

Desobsessão
Eu pedi caridade, São Jorge me deu.
Eu pedi caridade pelo amor de Deus.

PONTOS DA BAHIA

Se tu és Baiano agora que eu quero ver. (bis)
Comer pimenta da goza com azeite de dendê. (bis)

Estava na estação eô.
Quando o trem chegou eô.
Cheio de Baianos eô.
De São Salvador.

Bahia, ô África, vem cá nos ajudar. (bis)
Força Baiana, força Africana, força Indiana, vem cá, vem cá. (bis)

Estava na Bahia, mandaram me chamar.
Me deram de presente uma Pemba e um Congá.
Conga, Conga, Conga é meu, foi Oxalá quem me deu

PONTOS DE DEFUMAÇÃO

Nossa Senhora defumou seus amados filhos.
Para deles o mal retirar.
Dá licença minha aldeia de Caboclos.
Pro mal sair e o bem entrar.

Defuma, defuma na hora de Deus.
Defuma Umbanda os filhos seus.

Dá licença Pai Ogum
Filhos quer se defumar
Umbanda tem fundamentos
É preciso preparar
Com incenso e benjoim
Alecrim e alfazema
Eu defumo estes filhos
Com as ervas da Jurema

PONTOS DAS ALMAS

Cajueiro Santo, aonde nasceu Jesus. (bis)
Iô minhas almas, minha Divina luz. (bis)
Abre a porta do céu São Pedro, deixa as almas trabalhar. (bis)
Iô minhas almas, venham nos ajudar. (bis)

A linha das Almas é uma linha sem nó.
Eu nunca vi linha de força maior.

Quem pede às Almas, as Almas dá. (bis)
Eu andava pelo o mundo sem ter nada pra comer.
Fui pedir às Santas Almas para vir me socorrer.
Foi as Almas quem me ajudou. (bis)
Meu Divino Espírito Santo viva a Deus Nosso Senhor. (bis)

Lá no Cruzeiro Divino, aonde as Almas vão rezar. (bis)
As Almas choram de alegria, quando os filhos se combinam.
E de tristeza quando não querem combinar.
